

DOMINGO DA PÁSCOA DO SENHOR

“Eis que vos anúncio, O Senhor Ressuscitou, Verdadeiramente Ressuscitou, Aleluia!”, proclamará ao mundo a Santa Igreja na noite da Vigília Pascal, anunciando a Ressurreição de Jesus.

É nosso maior mistério, o nosso maior valor: a Ressurreição de Jesus. Talvez não tenhamos a compreensão exata de toda a sua extensão, de toda a sua dimensão. Talvez entremos na rotina e não tenhamos ideia do que isso tem a ver conosco, com nossa história da salvação. Não bastaria Jesus ter nascido, pregado o Evangelho, morrido por nós no alto da cruz. Se tudo terminasse nesse momento, teria sido uma linda história, maravilhosa, exemplar. Mas, o Plano de Salvação não teria sido completo. Era necessário a última e definitiva vitória, vencer o pior inimigo humano, ou seja, derrotar a morte: Era necessário o Senhor Ressuscitar.

Ele verdadeiramente ressuscitou! O "Exsultet".

Jesus ressuscitou, desceu a mansão dos mortos e anunciou a salvação. Imaginem que há milênios todos os que morreram, desde a criação, estavam à espera desse dia. Esperavam ansiosamente o Filho do Homem vencer a morte, esperavam a salvação, esperavam essa vitória.

Na Vigília Pascal proclamaremos a Páscoa por meio do canto “Exsultet”, que é o Precônio Pascal (*Paschale præconium*).

Já prestaram atenção em sua letra? Não? Preste atenção: É um dos escritos mais lindo de nossa amada Igreja. Contém versos fantásticos, que entram na alma, tocam lá no fundo. Veja alguns desses versos:

“Ó noite de alegria verdadeira que une de novo o céu e a terra inteira”

“Foi ele quem pagou do outro a culpa, quando por nós a morte se entregou. Para pagar o antigo documento na cruz todo o seu sangue derramou. Ó noite em que Jesus rompeu o inferno ao ressurgir da morte vencedor! De que nos valeria ter nascido se não nos resgatasse em seu amor”

“Ó pecado de Adão indispensável, pois Cristo o dissolve em seu amor. Ó culpa tão feliz, que há merecido a graça de um tão grande redentor! ”

E assim segue muitas outras frases que exultam o Ressuscitado, aliás, termo que gostamos muito de expressar, que remete ao termo que usavam os primeiros dos seus discípulos: **o Ressuscitado!**

Pois bem, é uma Celebração sem igual: Mãe de todas as celebrações, Mãe de todas as Missas. Perdoem-nos, mas não tem como não participar. Não tem como pular a Vigília Pascal. Aliás, é a mais longa celebração de nossa Liturgia. Alguns Movimentos da Igreja passam literalmente toda a noite em Celebração da Vigília.

As Leituras.

Como Primeira Leitura, temos na verdade 7 (Sete) passagens do Antigo Testamento, começando em Genesis, que relata a criação, passando por Êxodo, com a libertação do povo israelita das mãos dos egípcios, e mais quatro leituras dos Profetas – duas de Isaías, uma de Baruc e uma de Ezequiel, com a celebre profecia: ***“Eu vos darei um coração novo e porei um espírito novo dentro de vós. Arrancarei do vosso corpo o coração de pedra e vos darei um coração de carne”*** (Ez 36,26). Se intercalam entre essas leituras, 6 (Seis) Salmos e se conclui com a Segunda Leitura, que apresenta mais uma passagem do Antigo Testamento, também Genesis, desta vez narrando a cena em que Abraão, obedecendo a ordem de Deus, leva seu filho Isaac ao sacrifício.

E temos logicamente a Proclamação do Evangelho de Marcos, que narra a cena em que as três mulheres (Maria Madalena e Maria, mãe de Tiago e Salomé, no domingo bem cedo, se dirigem ao túmulo de Jesus para o ungir. Caminharam preocupadas pela ideia de quem rolará a pedra, para que elas pudessem fazer a unção. Mas, ao chegar, encontram justamente a pedra rolada, ou seja, o túmulo aberto. Quando olham, veem um jovem, vestido de branco e sentado do lado direito. Um anjo, na certa, que diz as mulheres:

“Não vos assusteis! Vós procurais Jesus de Nazaré, que foi crucificado? Ele ressuscitou. Não está aqui. Vede o lugar onde o puseram. Ide, dizei a seus discípulos e a Pedro que ele irá à vossa frente, na Galiléia. Lá vós o vereis, como ele mesmo tinha dito” (Mc 16, 6-7).

Brincamos sempre que; realmente; tinha que ser as mulheres para receberem a notícia que Ele ressuscitou, porque na sequência a notícia se espalhou rapidamente. E como espalhou!

Pois bem, queridos irmãos e irmãs da União de Famílias e amigos leitores de nossos textos de reflexão. Fizemos uma longa caminhada, desde a quarta-feira de cinzas até a Páscoa. Foram seis semanas e mais alguns dias. Falamos de muitas coisas, principalmente da necessidade de intensificar nossa ascese, praticando o Jejum, a Oração e a Caridade. Falamos de Jesus, que cumpriu sua missão em plena obediência ao Pai e refletimos sobre nós e todos os pontos que precisamos melhorar. Temos certeza que todos, de alguma maneira, se esforçaram muito nessa caminhada, fizemos também a nossa Confissão, para que pudessemos chegar melhor preparados para a Páscoa do Senhor.

Agora, teremos mais 40 dias de Tempo Pascal, com leituras magníficas do Novo Testamento, com ênfase no Ato dos Apóstolos. Serão dias belíssimos, revigorantes.

Dois desejos:

Queremos desejar duas coisas a cada um de vocês que puderam acompanhar nossas reflexões:

A primeira: **que tenham a experiência de uma Páscoa profunda**, um renascimento verdadeiro em Cristo. Urge **deixarmos o homem velho** e nos **revestirmos do homem novo**, que nada mais é do que **o Cristo Ressuscitado**. Não fique na margem, diante de um mar maravilhoso de graças. Mergulhe e mergulhe profundamente. Muita gente parece que anda de guarda-chuva aberto diante das milhares de gotas de graças que caem sobre nós, em tantos momentos de nossa vida, seja dentro da espiritualidade schoenstattiana, seja na vivência dos sacramentos.

Essa enormidade de graças nos atingem, especialmente, nos tempos especiais que a Igreja nos oferece. Por isso, feche esse guarda chuva e se aproprie de tantas graças, pois esse tempo passa e pode não voltar. Por isso, é importante viver intensamente cada momento: Ele é único. O que queremos dizer é que: agora é o Tempo Pascal no qual teremos **a experiência do Ressuscitado**.

Nosso segundo desejo é que **jamaís desistamos de trabalhar por um mundo melhor**. Nascemos especialmente para esse tempo. O bom Deus nos mandou, aqui e agora, para colaborarmos efetivamente nessa construção do Reino e, assim, realizar o que o nosso lema inspira: *“unidos ao Pai e Profeta, construindo uma nova terra mariana”*. Coragem, pois vale a pena!

Temos muito trabalho e muitas tarefas pela frente. A família precisa de nós, do nosso testemunho.

Por isso, em nome de toda a **Direção da União de Famílias**, desejamos que tenham uma **Feliz, Santa e abençoada Páscoa do Senhor!**

Ele venceu! Cristo Ressuscitou! Verdadeiramente. Ele ressuscitou! Aleluia, aleluia!

Romulo e Márcia Romanato/ XIII Curso de SP.